CINFORM online

JORNAL **CINFORMONLINE** - EDIÇÃO 1032 | ANO 4 | 26/10/2026





RICARDO STUCKERT

Petista vira o resultado do primeiro turno, vence a disputa decisiva e se prepara para iniciar novo mandato à frente do país

LULA DERROTA FLÁVIO BOLSONARO E GARANTE QUARTO MANDATO PRESIDENCIAL

PÁGINA 21



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL
4 PASSADA A ELEIÇÃO, É HORA DE O BRASIL VIRAR A PÁGINA

INFORMANDO
11 AGORA É PENSAR NO BRASIL

POLÍTICA
21 LULA VENCE FLÁVIO BOLSONARO E CONQUISTA QUARTO MANDATO COMO PRESIDENTE DO BRASIL

COLUNISTAS

MULHERES & NEGÓCIOS
26 **MÃES 360º:** COMUNIDADE NASCE EM SERGIPE PARA CONECTAR MULHERES E FORTALECER IDENTIDADES PARA ALÉM DA MATERNIDADE

CANTINHO DA CRÔNICA
34 O MURO TAMBÉM TEM LADO

CRÔNICAS DO BEM-VIVER
42 A RESSONÂNCIA DA GRATUIDADE

ACADEMIAS EM FOCO
47 ENTRE A CIÊNCIA E A SENSIBILIDADE

57 **GOTAS DE AMÁLGAMA:** ENTRE AFETOS E INQUIETAÇÕES

66 **CASTELO FORTE:** ENTRE A PROTEÇÃO E A LIBERDADE

FILOSOFIA & POLÍTICA
72 EM TORNO DA SOBERANIA

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

CLIQUE AQUI

Quintas da Barra • Barra dos Coqueiros/SE

VALOR

Residencial | Venda | #15814



Quintas da Barra

QUARTOS	VAGAS	ÁREA	SUITES
4	2	238,00m²	4

Valor de venda
R$ 950.000,00

Condomínio
R$ 700,00

Entre em contato
(79) 92675-7194

EDITORIAL

cinformonline.com.br

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

PASSADA A ELEIÇÃO, É HORA DE O BRASIL VIRAR A PÁGINA

O Brasil encerra mais um ciclo eleitoral e precisa, agora, enfrentar um desafio tão importante quanto a própria escolha dos governantes: saber viver o pós-eleição. Depois de meses de disputas, debates acalorados e posições políticas divergentes, é hora de respeitar a decisão soberana das urnas, reconstruir pontes e voltar os olhos para aquilo que realmente importa: o futuro do país e a qualidade de vida da população.

Quem venceu recebeu das urnas a responsabilidade de governar; quem perdeu deve compreender que a disputa terminou, mas o direito de participar da vida pública, fiscalizar e apresentar alternativas continua plenamente legítimo. O resultado eleitoral precisa ser respeitado

por todos, sem que isso represente o abandono das convicções individuais ou o fim do debate político. O desafio agora é transformar a escolha popular em ações concretas para o bem coletivo.

O momento exige que o Brasil vire a página das disputas eleitorais sem apagar suas diferenças. A pluralidade de ideias é essencial, mas não pode se transformar em obstáculo permanente à construção de soluções. O país não pode permanecer refém de ressentimentos, radicalismos e conflitos que prolongam a campanha mesmo depois de encerrada a votação. Há problemas concretos que não esperam: continuam afetando a vida das pessoas e exigindo respostas urgentes.

Cabe aos eleitos compreender a dimensão da responsabilidade que receberam. Mais do que celebrar vitórias, é preciso apresentar respostas aos desafios econômicos e sociais, trabalhar pela geração de emprego e renda, melhorar os serviços públicos, fortalecer

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

a educação e a saúde e criar condições para que o Brasil retome e sustente seu desenvolvimento. Superar a crise, em suas diferentes dimensões, deve ser um compromisso acima dos interesses partidários e das disputas de poder.

Esse compromisso precisa alcançar, sobretudo, aqueles que mais dependem das políticas públicas para viver com dignidade. Para milhões de brasileiros, a qualidade das decisões governamentais representa a possibilidade de colocar comida na mesa, ter acesso a atendimento médico, garantir a permanência dos filhos na escola e conquistar melhores condições de vida. Por isso, o desenvolvimento nacional não pode ser medido apenas por indicadores econômicos. Ele também deve ser percebido na redução das desigualdades, na ampliação de oportunidades e na garantia dos direitos dos cidadãos.

À população cabe, igualmente, uma tarefa fundamental nesse novo momento. Respeitar o resultado das urnas não

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

significa concordar com todas as decisões dos governantes, abrir mão do senso crítico ou abandonar a fiscalização. Ao contrário, começa agora uma nova etapa de participação cidadã, marcada pelo acompanhamento das decisões, pela cobrança dos compromissos assumidos, pela fiscalização dos recursos públicos e pela defesa das políticas necessárias ao bem comum.

A oposição também tem papel indispensável nessa construção. Fiscalizar, questionar, denunciar irregularidades e propor caminhos diferentes são atribuições legítimas e necessárias. O que não contribui para o país é transformar toda divergência em inimizade ou tratar os adversários como inimigos. O debate político deve continuar, mas com responsabilidade, respeito às instituições e disposição para buscar consensos sempre que os interesses da população estiverem em jogo.

Virar a página não significa esquecer os problemas nem silenciar as divergências.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

Significa deixar para trás a lógica permanente do confronto para abrir espaço ao diálogo, à responsabilidade e à busca de resultados. O Brasil precisa recuperar a capacidade de discutir seus desafios sem transformar cada questão em uma nova batalha eleitoral. É possível defender ideias distintas e, ao mesmo tempo, compartilhar o desejo de um país mais justo, próspero e seguro.

A esperança que deve marcar o pós-eleição não pode ser confundida com uma expectativa passiva. Ela precisa estar acompanhada de trabalho, compromisso público e participação social. Os governantes devem honrar a confiança recebida, as instituições precisam cumprir suas funções e os cidadãos devem permanecer atentos, exigentes e dispostos a contribuir para a construção de soluções.

O resultado das urnas encerra uma disputa, mas abre um novo período de responsabilidades. O futuro do país depende da capacidade de transformar

promessas em realizações, escolhas em políticas públicas e expectativas em melhorias concretas na vida da população. Passada a campanha, é hora de baixar o tom dos conflitos, preservar as diferenças legítimas e concentrar esforços naquilo que une os brasileiros: o desejo de viver melhor.

O Brasil precisa seguir em frente. Com responsabilidade dos eleitos, participação ativa dos cidadãos e compromisso com o interesse público, é possível transformar o fim de uma disputa no começo de uma nova etapa. Que a esperança ocupe o espaço do ressentimento e que o país encontre, no trabalho e na união em torno dos desafios comuns, a força necessária para superar suas dificuldades e construir um futuro com mais oportunidades, justiça social e dignidade para todos.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

CLIQUE AQUI

Suíssa • Aracaju/SE

VALOR

Residencial | Venda | Exclusivo Valor | #11641



QUARTOS	VAGAS	ÁREA	SUITES
5	2	420,00m²	2

Valor de venda

R$ 740.000,00

Entre em contato

(79) 92675-7194

INFORMANDO

JORNALISTA | **FÁBIO** VIANA
viana.jornalista@gmail.com



AGORA É PENSAR NO BRASIL

A vitória de Lula abre um novo capítulo na política brasileira. Ao derrotar Flávio Bolsonaro no segundo turno, o petista reverteu a vantagem do adversário e garantiu mais quatro anos no Palácio do Planalto. O resultado confirma a força de sua base eleitoral, mas também deixa um país dividido e impõe ao presidente reeleito o desafio de dialogar com quem não votou nele.

A disputa não termina com a apuração. O novo mandato começa sob a cobrança por respostas para problemas concretos e pela capacidade de reduzir a polarização. Para Lula, o quarto mandato será também uma prova de que é possível transformar a vitória nas urnas em estabilidade e resultados para o país.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

TRANSPORTE

Problemas na oferta do transporte intermunicipal foram registrados pela imprensa e nas redes sociais em diversos pontos do estado, especialmente em relação à Coopertalse, principal cooperativa de transporte entre a capital e os municípios do interior sergipano. Durante a eleição, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe - TRE/SE determinou a regularização da oferta de veículos para atender a população.

DER EM AÇÃO

O Governo de Sergipe, por meio do DER, também entrou em ação para regularizar a situação, colocando mais veículos extras para circular e garantir, além do direto de votar, o retorno para casa. Além disso, o órgão assegurou que irá apurar as denúncias.

GOVERNADOR I

Diante do problema, o governador Fábio Mitidieri disse que estava acompanhando os acontecimentos registrados no domingo envolvendo o transporte

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

intermunicipal de passageiros em Sergipe. Ele assegurou à população sergipana que determinou aos órgãos estaduais competentes, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária (DER), que adotem todas as medidas necessárias para apurar os fatos, intensificar a fiscalização e garantir o cumprimento das normas que regem o serviço.

GOVERNADOR II

Fábio Mitidieri reforçou ainda que o compromisso é com a segurança, o respeito e o direito de ir e vir de todos os eleitores. Ressaltou ainda que, caso seja comprovada qualquer negligência ou irregularidade, todas as providências cabíveis serão adotadas, com o rigor que a situação exige.

JB COMEMORA

Militante histórico da esquerda, o ex-governador Jackson Barreto afirmou que o Brasil merece Lula no quarto mandato. Segundo ele, a reeleição de

Lula representa a vitória da democracia e da soberania do Brasil. Ainda segundo JB, venceu aquele que tem compromisso com o povo. JB voltou a criticar os políticos que diziam que era Lula no primeiro turno e, no segundo turno, foram apoiar Flávio Bolsonaro.

ROGÉRIO CARVALHO

O senador Rogério Carvalho, reeleito no primeiro turno, publicou em suas redes sociais, após a confirmação da reeleição de Lula, que a democracia venceu. Em sua avaliação, a esperança falou mais alto, a voz do povo foi respeitada e o Brasil escolheu seguir em frente. O senador desejou ainda que a democracia continue sendo a maior força e a esperança dos brasileiros e o caminho para um país mais justo para todos.

FÁBIO MITIDIERI

Em entrevista à Fan FM, o governador Fábio Mitidieri ressaltou sua alegria com a reeleição de Lula. Ele enalteceu o esforço dos apoiadores do presidente em Sergipe e agradeceu a todos que se

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

mobilizaram para ampliar a votação de Lula no segundo turno. Mitidieri destacou ainda que a população foi às ruas e isso foi muito importante para reduzir a abstenção no estado e garantir mais votos para a reeleição do presidente.
O governador pontuou ainda que na vida pública é preciso ter lado, por isso sempre se posicionou e foi para as ruas.
Ele ainda destacou as conquistas obtidas por Sergipe graças a parceira do seu governo com o governo Lula.

MÁRCIO MACEDO

O ex-ministro Márcio Macedo disse que o Brasil escreve mais um capítulo extraordinário da sua história com a reeleição de Lula. Segundo ele, essa é uma vitória que emociona, renova a esperança e reafirma a força de um povo que acredita na democracia, na justiça social e em um país que não deixa ninguém para trás.

MAIOR LÍDER POLÍTICO

Márcio Macedo disse ainda que Lula é o maior líder político da história do Brasil,

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

um homem que transformou a vida de milhões de brasileiros e que fez da luta contra a fome, da inclusão social e da defesa dos trabalhadores a razão de sua caminhada. De acordo com o ex-ministro, a trajetória é a prova de que a esperança pode vencer o preconceito, de que a perseverança pode superar os obstáculos e de que o povo brasileiro nunca deve desistir de sonhar com um futuro melhor.

LADO CERTO

Do governador Fábio Mitidieri nas redes sociais: “Estamos do lado certo da história! Parabéns ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela reeleição. Uma vitória do povo brasileiro, de quem acredita em um país que trabalha pela dignidade, pela justiça social, pelas oportunidades e pela qualidade de vida da nossa gente. É a vitória da lucidez, da democracia e da soberania nacional. Uma vitória de quem acredita no Brasil e na força do seu povo!”

EDVALDO NOGUEIRA

Ex-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

destacou em suas redes sociais que a reeleição do presidente Lula é uma vitória do povo brasileiro, da democracia e da soberania do país. Em sua avaliação, os brasileiros mostraram sua força e garantiu uma grande virada. Ele concluiu afirmando que o Brasil seguirá no caminho do desenvolvimento e da justiça social.

DELEGADA KATARINA

Apoiadora da reeleição de Lula no segundo turno, a Delegada Katarina escreveu em suas redes sociais após o resultado do segundo turno: “A nossa democracia é a maior vitoriosa! Lula foi reeleito! E meu coração é só felicidade! Vamos seguir trazendo mais recursos para o nosso Sergipe!”.

GUSTINHO

Apoiador de Flávio Bolsonaro, o deputado federal Gustinho Ribeiro ressaltou que fez a sua escolha porque acreditava numa mudança para o Brasil. Mas, acima de qualquer posição política, respeita a democracia e a vontade soberana do

povo brasileiro, que decidiu pela reeleição do presidente Lula. Ele reiterou o respeito ao resultado e desejou sucesso ao presidente reeleito.

ALESSANDRO

O senador Alessandro Vieria, que optou pela neutralidade no segundo turno, parabenizou o presidente Lula. Ele declarou que, mesmo com toda a turbulência de uma eleição disputada e com problemas graves no processo eleitoral, a diferença de votos deixa evidente a opção dos brasileiros. O senador salientou ainda que a vontade das urnas deve ser sempre respeitada. Por fim, Alessandro enfatizou que, agora, começa o urgente trabalho pela reconstrução do Brasil, com respeito às diferenças políticas e foco na melhoria da vida dos brasileiros.

JORNAL CINFORMONLINE ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

CRÍTICAS E SUGESTÕES
viana.jornalista@gmail.com

CINFORM online | comercial@cinformonline.com.br

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI

Zona de Expansão (Olhos DAgua) • Barra dos Coqueiros/SE

VALOR

Residencial | Aluguel | Semi-Mobiliado | #15832



ACQUA VILLE RESIDENCE

QUARTOS	VAGAS	ÁREA
2	1	50,55m²

Aluguel

R$ 1.750,00

Condomínio Incluso

Entre em contato

(79) 92675-7308

» WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI!
CINFORMONLINE

SEGUNDA A SEXTA

AGORA FICOU MAIS FÁCIL PUBLICAR SEUS EDITAIS E LICENÇAS AMBIENTAIS


OFÍCIO ÚNICO DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

CONTATO

CLIQUE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026



FOTOS RICARDO STUCKERT

LULA VENCE FLÁVIO BOLSONARO E CONQUISTA QUARTO MANDATO COMO PRESIDENTE DO BRASIL

Petista reverte vantagem do adversário no segundo turno, mobiliza a esquerda e aposta no legado de seus governos e em novas propostas para o país

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu o segundo turno das eleições presidenciais contra Flávio Bolsonaro (PL) neste domingo (25) e garantiu mais quatro anos à frente da Presidência da República. Com o resultado, Lula chegará ao seu quarto

mandato como presidente, consolidando uma trajetória política marcada pelo retorno ao poder e pela capacidade de mobilização de sua base eleitoral.

A vitória representa uma virada em relação ao primeiro turno, quando Flávio Bolsonaro terminou na liderança, com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula. A diferença inicial foi revertida na etapa decisiva da disputa, em um resultado que evidencia a capacidade de articulação da esquerda e a mobilização de eleitores em torno da candidatura petista.

Lula recebeu 64.255.891 votos, o equivalente a 51,79% dos votos válidos. Flávio Bolsonaro somou 59.825.984 votos, ou 48,21. A campanha de Lula foi estruturada em torno do legado de seus governos, da defesa da democracia e da apresentação de propostas para o futuro do Brasil. O petista buscou associar sua trajetória política às políticas sociais e econômicas implementadas durante suas gestões, ao mesmo tempo em que

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

defendeu a continuidade de iniciativas voltadas à redução das desigualdades e à ampliação de direitos.

Na reta final da disputa, a campanha também incorporou temas de grande repercussão nacional, com destaque para o fim da escala de trabalho 6x1, a proposta de tarifa zero no transporte público aos finais de semana e medidas destinadas aos microempreendedores individuais (MEIs). As pautas aproximaram o discurso eleitoral de questões relacionadas à qualidade de vida dos trabalhadores, ao custo de vida e ao fortalecimento dos pequenos negócios. A defesa dessas propostas integrou a estratégia de diálogo com diferentes segmentos da população. Em uma eleição marcada pela polarização política, a campanha petista procurou combinar a defesa do legado de Lula com novas perspectivas para o país, buscando ampliar sua base de apoio para além do eleitorado tradicional da esquerda.

Do outro lado, Flávio Bolsonaro representou a continuidade do

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

bolsonarismo na disputa pelo comando do país. O confronto entre os dois candidatos colocou em evidência projetos políticos distintos e mobilizou apoiadores em todo o território nacional. O resultado também reforça o peso da mobilização política e eleitoral da esquerda, que conseguiu transformar a desvantagem do primeiro turno em vitória na votação decisiva.
A partir de 2027, Lula terá o desafio de conduzir o país por mais um mandato em um cenário de forte divisão política, com expectativas em torno da economia, dos programas sociais, dos direitos trabalhistas e da relação entre os Poderes.

LULA AMPLIA VANTAGEM EM SERGIPE

Em Sergipe, Lula recebeu 989.041 votos, correspondentes a 69,53% dos votos válidos. Flávio Bolsonaro somou 433.354 votos, ou 30,47%. A votação sergipana ampliou a vantagem de Lula em relação ao primeiro turno, quando o petista obteve 62,75% dos votos válidos no estado, contra 30,63% de Flávio Bolsonaro.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

CLIQUE AQUI

Farolândia • Aracaju/SE

VALOR

Residencial | Aluguel | Exclusivo Valor | #15683



Vista Beira Mar

QUARTOS	VAGAS	ÁREA	SUITES
2	2	106,00m²	1

Aluguel
R$ 4.100,00

Condomínio
R$ 812,58

Entre em contato
(79) 92675-7308

ADRIELMA SANTOS

Cientista Social, Doutora em Sociologia e CEO 7M Gestão Empresarial e Inteligência de Mercado

▶Email
adrielmac.s@gmail.com



MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

MÃES 360º:

COMUNIDADE NASCE EM SERGIPE PARA CONECTAR MULHERES E FORTALECER IDENTIDADES PARA ALÉM DA MATERNIDADE

Idealizada por Adrielma Santos e Ayume Silveira, a comunidade conta com mais de 100 mulheres participando no grupo do WhatsApp. A iniciativa realizou seu primeiro encontro presencial em Estância, reunindo 24 mulheres em uma tarde de reflexão, autocuidado e conexões.

A maternidade transforma a vida de uma mulher, mas não resume quem ela é. Por trás de cada mãe existem histórias, sonhos, projetos, carreiras

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

FOTO: LARISSA MARQUES



e identidades que continuam sendo construídos ao longo da vida. Foi a partir desse entendimento que nasceu a Mães 360°, uma comunidade criada em Sergipe com o propósito de conectar mulheres que são mães ou desejam vivenciar a maternidade, promovendo desenvolvimento pessoal e profissional, redes de apoio e novas oportunidades.

A iniciativa foi idealizada por Adrielma Santos e Ayume Silveira, duas mulheres que compartilham o desejo de construir espaços nos quais a maternidade seja reconhecida em sua importância, mas sem limitar as múltiplas possibilidades de realização feminina.

A proposta da comunidade parte de uma reflexão: em uma sociedade que frequentemente associa a identidade da mulher à maternidade e às responsabilidades domésticas, como criar espaços que também valorizem suas individualidades, interesses, capacidades e projetos de vida?

Para as fundadoras, a resposta passa pela construção de uma rede de mulheres que possam compartilhar experiências, desenvolver habilidades, estabelecer parcerias e encontrar oportunidades de crescimento.

CONEXÃO, DESENVOLVIMENTO E OPORTUNIDADES

A Mães 360° está estruturada em três pilares: conexão, desenvolvimento e oportunidades.

O primeiro busca aproximar mulheres, estimular relações de confiança e fortalecer redes de apoio. O segundo está relacionado ao desenvolvimento pessoal e profissional, reconhecendo

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

que a maternidade não deve representar o abandono dos sonhos e projetos individuais. Já o terceiro procura criar possibilidades de networking, parcerias, empreendedorismo e novas experiências.

Mais do que um espaço para conversar sobre os desafios da maternidade, a comunidade pretende estimular reflexões sobre identidade, autonomia, carreira, bem-estar e participação das mulheres em diferentes espaços sociais.

A iniciativa também conta com um grupo de embaixadoras, mulheres convidadas para representar os valores da Mães 360°, acolher novas integrantes, promover conexões e contribuir para o fortalecimento da comunidade.

PRIMEIRO ENCONTRO REUNIU 24 MULHERES EM ESTÂNCIA

No dia 17 de outubro de 2026, a Mães 360° realizou seu primeiro encontro presencial, no Ayume Centro de Treinamento, localizado no bairro Paraíso, em Estância, Sergipe.



Com a participação de 24 mulheres, o evento teve como tema “Identidade, Corpo e Tempo” e proporcionou uma tarde de reflexão sobre as diferentes dimensões da vida feminina, especialmente as transformações que acompanham a maternidade.

A programação começou com uma atividade de alongamento conduzida por Ayume Silveira, proporcionando um momento de conexão com o próprio corpo. Na sequência, Adrielma Santos e Ayume Silveira conduziram uma reflexão sobre identidade, corpo e tempo, convidando as participantes a pensar sobre suas trajetórias, as mudanças vivenciadas ao longo da vida e a importância de reconhecer suas próprias necessidades. A programação também contou com um desafio surpresa em grupo, desenvolvido para estimular a interação, a colaboração e a construção

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

de vínculos entre as participantes. Outro destaque foi o Momento Leveza, dedicado ao autocuidado e ao bem-estar, com a participação de empresas parceiras locais. O encontro foi encerrado com um coffee-break e um momento de networking, favorecendo a troca de experiências e a aproximação entre mulheres com diferentes trajetórias pessoais e profissionais.

UMA COMUNIDADE QUE VAI ALÉM DE UM EVENTO

Embora o primeiro encontro tenha marcado a apresentação presencial da Mães 360°, a proposta das fundadoras é construir uma comunidade permanente, capaz de desenvolver ações que ultrapassem os encontros pontuais. A intenção é promover atividades presenciais e virtuais, rodas de conversa, experiências de desenvolvimento pessoal e profissional, oportunidades de conexão e iniciativas que valorizem o protagonismo feminino. A comunidade também pretende fortalecer a relação entre mulheres e

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

negócios, criando oportunidades de visibilidade, colaboração e parcerias com empreendedoras e empresas que compartilhem seus valores.

Para Adrielma Santos e Ayume Silveira, a Mães 360° representa a possibilidade de construir um espaço no qual as mulheres possam reconhecer suas diferentes identidades, compartilhar desafios e conquistas e compreender que não precisam abrir mão de si mesmas para vivenciar a maternidade. A mensagem que orienta a iniciativa é simples: a maternidade faz parte da história de uma mulher, mas não define todas as possibilidades de quem ela é ou pode se tornar. Com seu primeiro encontro realizado e uma rede de mulheres em formação, a Mães 360° inicia sua trajetória em Sergipe com o propósito de transformar conexões em experiências, desenvolvimento e oportunidades.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI

Mosqueiro - Aracaju/SE

VALOR

Residencial | Aluguel | #15242



Condominio Praias do Sul III

QUARTOS	VAGAS	ÁREA	SUÍTES
3	1	200m²	2

Aluguel
R$ 4.500,00

Condomínio
R$ 670,00

Entre em contato
(79) 92675-7308

Cantinho da Crônica

Educadora
Cris Souza



O MURO TAMBÉM TEM LADO

Há pessoas que dizem, com certo orgulho, que não gostam de política.

Dizem isso como quem anuncia uma virtude. Como se manter distância das discussões sobre o destino de um país fosse uma demonstração de superioridade, prudência ou inteligência.

— Não me meto nessas coisas.

E seguem a vida.

Acordam, abrem a torneira, preparam o café, levam os filhos à escola, enfrentam o trânsito, procuram atendimento médico, reclamam dos preços, do salário, da violência, da falta de oportunidades.

Não percebem que passaram o dia inteiro convivendo com decisões políticas. A água que chega à torneira, a escola que recebe uma criança, o

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

hospital que atende um doente, a estrada por onde circulamos, o alimento que conseguimos comprar. Tudo isso passa, de alguma maneira, pelas escolhas que uma sociedade faz.

A política não começa nas urnas.

Começa quando reconhecemos que não vivemos sozinhos.

Outro dia, pensei na facilidade com que escolhemos algumas coisas e na negligência com que tratamos outras.

Antes de procurar um médico, queremos saber se é competente. Perguntamos sobre sua formação, ouvimos recomendações, investigamos sua experiência. Quando compramos alimentos, observamos a validade. Quando bebemos água, desejamos que esteja limpa. Quando respiramos, esperamos que o ar não nos adoeça.

Temos critérios para proteger a própria vida. Mas, diante da escolha de quem administrará os recursos, as

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

instituições e os caminhos de um país inteiro, quantas vezes abandonamos esses mesmos critérios?

Quantas vezes substituímos a reflexão pela simpatia, a investigação pelo boato, a responsabilidade pela conveniência? E quantas vezes repetimos que todos são iguais, apenas para não termos o trabalho de distinguir?

Não são. Assim como não são iguais todos os médicos, professores, escritores ou trabalhadores de qualquer profissão.

Existem diferenças de competência, caráter, compromisso, preparo e conduta. Reconhecê-las exige mais do que repetir frases ou acompanhar multidões.

Exige atenção. Talvez por isso seja tão confortável permanecer em cima do muro. Dali, ninguém precisa explicar suas escolhas. Não é necessário defender uma ideia, reconhecer um equívoco ou assumir o risco de discordar. Mas o muro não nos coloca fora da história.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

Enquanto permanecemos sentados, as decisões continuam acontecendo. As leis são feitas, os recursos são distribuídos, os direitos são discutidos, as oportunidades são ampliadas ou reduzidas.

E tudo isso nos alcança. Até quem acredita estar distante da política acaba vivendo as consequências dela.

Penso muito nas crianças. Nas que estão aprendendo a ler. Nas que atravessam longas distâncias para chegar à escola. Nas que esperam atendimento em hospitais. Nas que ainda não sabem o significado de palavras como democracia, orçamento ou cidadania. Penso também nos meus netos.

E nos netos dos outros. Nos filhos de quem concorda comigo e nos filhos de quem pensa de maneira completamente diferente. Nenhuma dessas crianças deveria precisar compartilhar nossas convicções para merecer um futuro digno.

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

É justamente aí que a escolha deixa de ser apenas individual. Quando decidimos o destino de uma sociedade, precisamos enxergar além da janela de nossa própria casa. Não basta perguntar o que será melhor para o meu bolso, para a minha família, para os meus negócios ou para a preservação dos meus privilégios.

É necessário perguntar que país estamos ajudando a construir. Que escola encontrará a criança que nascer amanhã? Que oportunidades terá o jovem que hoje procura seu primeiro emprego? Que cuidados receberá o idoso que já entregou tantos anos de trabalho à sociedade?

O mundo não termina naquilo que conseguimos alcançar com as mãos. Ele continua na vida dos outros. E continuará quando já não estivermos aqui.

Talvez precisemos compreender, de uma vez por todas, que política não é propriedade dos políticos. Assim como a cultura não pertence apenas aos artistas,

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

nem a literatura existe somente nas mãos dos escritores. Somos nós que fazemos a cultura. Somos nós que construímos a convivência. Somos nós que damos sentido às palavras, às instituições e aos lugares que habitamos.

Somos seres políticos antes mesmo de escolhermos um partido. Fazemos política quando defendemos uma escola, quando exigimos respeito, quando combatemos uma injustiça, quando participamos de uma decisão coletiva ou quando nos recusamos a aceitar que a dignidade seja privilégio de poucos.

E fazemos escolhas políticas também pelo silêncio. Não defendo que todos pensem como eu. Seria uma contradição falar em democracia e desejar um país onde só existisse uma maneira de pensar.

Defendo algo mais trabalhoso: que cada pessoa pense. Que investigue antes de acreditar. Que compare antes de decidir. Que tenha coragem de reconhecer acertos até em quem não

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

admira e erros até em quem escolheu apoiar. Que não transforme a preferência política numa autorização para abandonar a consciência.

Porque nenhum nome deveria ser maior do que um país.

Nenhuma paixão deveria dispensar a responsabilidade. E nenhuma escolha deveria ser feita como se o amanhã pertencesse exclusivamente a quem vota hoje. Amanhã, outros estarão aqui.

Nossos filhos, nossos netos, nossos bisnetos. E milhões de pessoas cujos nomes jamais conheceremos. Receberão o país que tivermos ajudado a construir.

Talvez não saibam quem escolhemos, o que defendemos ou quantas discussões vencemos. Mas viverão as consequências. Por isso, quando alguém me diz que não gosta de política, penso que talvez esteja confundindo a política com o espetáculo que tantas vezes fazem em nome dela. Não precisamos gostar do

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

espetáculo. Precisamos compreender a responsabilidade. Afinal, descer do muro não significa escolher um inimigo.

Significa reconhecer que temos um compromisso com a vida que acontece dos dois lados. E que o futuro não vota, mas depende das escolhas que fazemos por ele.

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

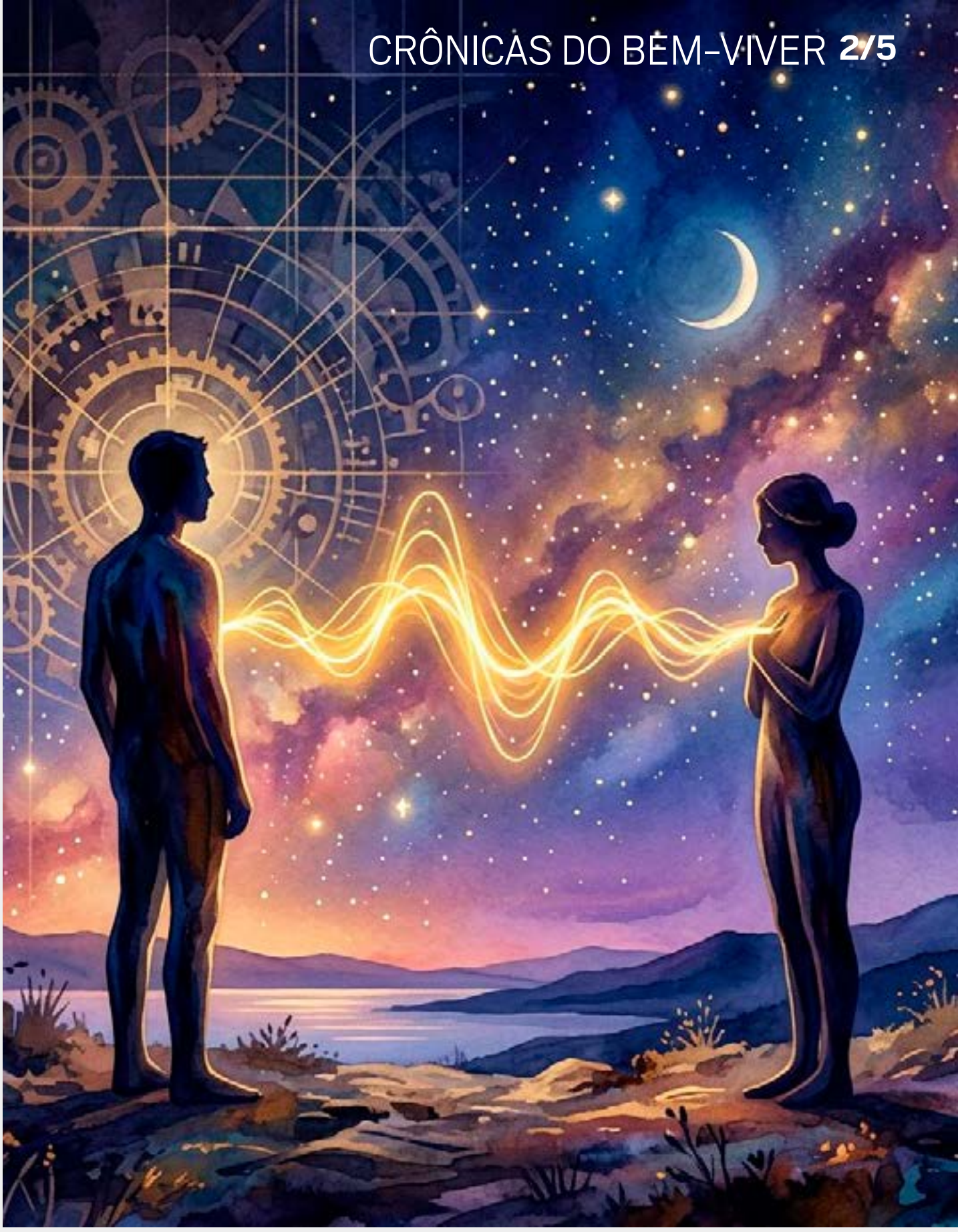
JOSÉ ADERVAL ARAGÃO
Médico e professor titular da UFS

A RESSONÂNCIA DA GRATUIDADE

Habitamos uma era em que a utilidade parece ter se tornado a unidade de medida para todas as coisas, inclusive para as almas. Caminhamos por dias repletos de urgências, cercados de conexões que se sustentam pelo frágil fio da conveniência mútua. Perguntar-se sobre a natureza daqueles que caminham ao nosso lado é, no fundo, questionar o próprio valor de nossa existência na ausência de funções práticas.

Afinal, quem permanece quando o palco das necessidades diárias se esvazia e as cortinas do interesse imediato se fecham? A resposta a esse enigma não se encontra nos tratados de sociologia, mas na sutil distinção entre o que nos

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026



JORNAL CINFORMONLINE
ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026
CINFORM online

é útil e o que nos é essencial. A maioria das interações humanas orbita em torno da carência. Buscamos o outro para preencher vazios, para solucionar problemas, para aplacar a solidão ou para validar nossas próprias certezas.

Nessas circunstâncias, o encontro é utilitário: uma transação silenciosa em que cada parte oferece o que a outra

precisa consumir. No entanto, quando a poeira das demandas se assenta e experimentamos momentos de plenitude ou de simples quietude, a dinâmica muda. É nesse espaço de gratuidade que se revela a verdadeira comunhão.

Lembrar-se de alguém quando não há nada a pedir, nenhuma ferida imediata a curar e nenhum favor a solicitar é um dos atos mais puros de transcendência que o espírito humano pode realizar.

Essa lembrança desinteressada funciona como um espelho limpo, livre das distorções do egoísmo. Significa que a presença do outro não está atrelada ao que ele pode fazer por nós, mas ao que ele representa em nossa arquitetura interna. É o reconhecimento de que aquela existência específica enriquece o nosso mundo pelo simples fato de ser e estar no tempo.

Nesse sentido, os laços genuínos são tecidos não pela linha da dependência, mas pela linha da liberdade. Há uma

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1032 | ANO 04 | 26.10.2026

beleza quase sagrada no pensamento que cruza a distância sem o pretexto de uma necessidade, movido apenas pelo eco de um afeto que não cobra tributos.

Filosoficamente, essa forma de ligação resgata o conceito mais profundo de partilha. Em um mundo que nos ensina a acumular recursos e a otimizar contatos, a gratuidade do afeto surge como uma resistência silenciosa. É a recusa de reduzir o ser humano a uma ferramenta de uso temporário.

Quando alguém nos evoca na memória durante um instante comum de seu dia — ao olhar para o horizonte, ao ouvir uma melodia sem pressa ou ao saborear o silêncio —, somos resgatados da engrenagem da produtividade social. Somos lembrados não como uma peça que resolve uma equação, mas como um destino no qual o pensamento do outro escolheu repousar.

Assim, compreendemos que o valor de um vínculo não se mede pela frequência

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

das demandas resolvidas, mas pela persistência do afeto na ausência delas.

Os verdadeiros companheiros de jornada são aqueles que habitam os nossos momentos de paz, e não apenas as nossas tempestades. Eles não precisam de um motivo para se fazerem presentes na memória, pois já fazem parte da paisagem que escolhemos contemplar.

No fim, a medida exata dessa união reside na capacidade de olhar para além do pragmatismo da sobrevivência, descobrindo que o maior presente que podemos oferecer ou receber é a certeza de que somos guardados no íntimo de alguém, simplesmente por existirmos.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza
Escritora, poeta, jornalista e pedagoga

ENTRE A CIÊNCIA E A SENSIBILIDADE

Uma leitura da IX Coletânea Literária de Estudantes de Medicina da Universidade Federal de Sergipe

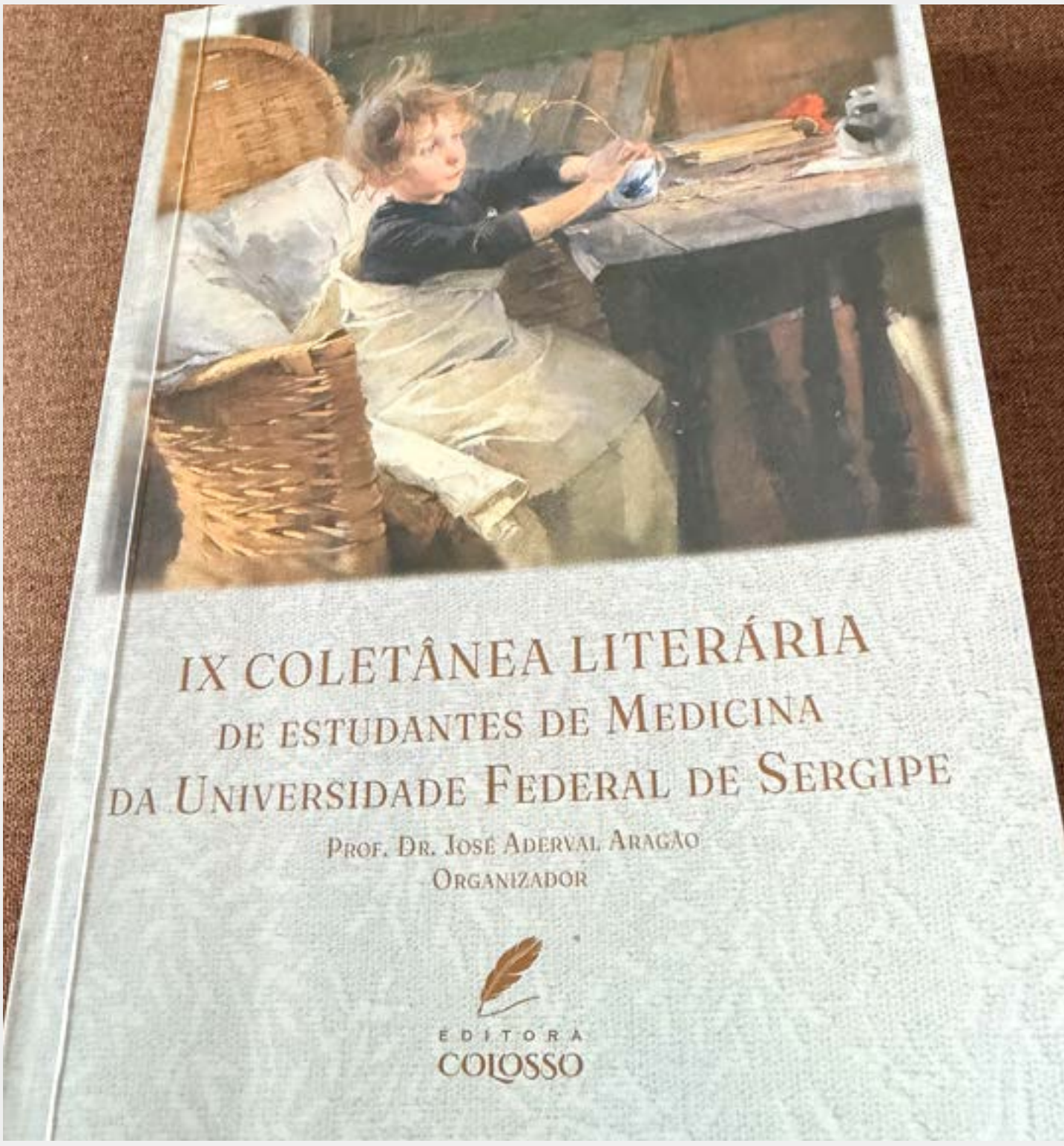
Por **Cris Souza** | Academias em Foco | Jornal Cinform

Há livros que nascem para registrar acontecimentos. Outros, para preservar memórias. Existem, entretanto, aqueles que transcendem a finalidade editorial e se convertem em testemunhos de uma época, de uma geração e de uma maneira singular de compreender a existência humana. A IX Coletânea Literária de Estudantes

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1032 | ANO 04 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

FOTOS DIVULGAÇÃO



de Medicina da Universidade Federal de Sergipe pertence a essa categoria de obras que, para além da palavra impressa, oferecem ao leitor uma experiência de reconhecimento, reflexão e sensibilidade.

Idealizada e conduzida pelo professor Dr. José Aderval Aragão, a iniciativa representa uma contribuição significativa à formação humanística

dos futuros profissionais da Medicina. Ao aproximar a ciência da literatura, o projeto reafirma uma verdade frequentemente obscurecida pelas exigências da contemporaneidade: o conhecimento técnico, por mais sofisticado que seja, não substitui a capacidade de reconhecer a humanidade presente em cada existência.

A Medicina investiga o corpo, identifica enfermidades, interpreta sintomas e desenvolve possibilidades terapêuticas. A literatura, por sua vez, percorre territórios que nem sempre podem ser alcançados pelos instrumentos científicos. É nesse encontro entre duas formas distintas e complementares de compreender a vida que reside uma das maiores virtudes desta publicação.

Os textos reunidos revelam estudantes que, antes de se tornarem médicos, são sujeitos atravessados por afetos, inquietações, lembranças, expectativas e experiências que constituem a própria condição humana. Suas

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

produções demonstram que a formação universitária não precisa representar o afastamento da sensibilidade, mas pode constituir uma oportunidade extraordinária de aprofundá-la.

Entre os escritos, encontram-se reflexões sobre a infância, a família, o pertencimento, a ausência, a passagem do tempo e os vínculos afetivos que permanecem mesmo quando as circunstâncias da vida se transformam.

Em "Anil" e "Casa", Adrian Moreno Cardoso Brandão percorre paisagens interiores nas quais a memória se apresenta como território de permanência e transformação. A imagem da casa, recorrente na tradição literária, deixa de representar apenas uma construção material para assumir a dimensão simbólica de abrigo, identidade e pertencimento.

Aldênor Cardoso da Silva Júnior, em "Imitação da Escrita", volta-se para o próprio exercício da criação literária. Sua reflexão sobre a palavra e o

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1032 | ANO 04 | 26.10.2026

processo de composição evidencia uma inquietação estética que ultrapassa a simples expressão sentimental e alcança a consciência do fazer poético.

Em “A Partida”, Amir Miguel Souza Medeiros Melo apresenta a experiência do deslocamento e da transformação pessoal. A partida, nesse contexto, não se limita ao abandono de um lugar: constitui também uma travessia interior, na qual o sujeito se confronta com suas escolhas, suas lembranças e as possibilidades ainda desconhecidas do futuro.

Particularmente comovente é “A Casa Amarela que Ainda Mora em Mim”, de Yasmim Pereira Soares. A autora transforma a saudade familiar em matéria poética, fazendo da casa um símbolo dos afetos que resistem à passagem do tempo. O texto demonstra como a literatura consegue conferir permanência àquilo que a existência, inevitavelmente, modifica ou subtrai.

Em “Privilégio”, a mesma autora explora

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

a delicadeza dos vínculos humanos, reafirmando que o afeto também constitui uma forma de conhecimento e reconhecimento do outro.

Essas produções, consideradas em sua diversidade temática e expressiva, evidenciam que a literatura oferece aos estudantes um espaço legítimo de elaboração das experiências individuais e coletivas. Não se trata apenas de escrever poemas ou narrativas, mas de desenvolver uma percepção mais atenta da complexidade humana.

Outro aspecto relevante desta edição é a homenagem ao professor Dr. Jeferson Sampaio d'Ávila, cuja trajetória se encontra vinculada à história da Medicina, do ensino e da Otorrinolaringologia em Sergipe.

Ao reconhecer a contribuição desse profissional, a coletânea estabelece um diálogo entre gerações e reafirma a importância da memória institucional. Homenagear um mestre significa

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

reconhecer que o conhecimento não se constrói isoladamente, mas resulta de uma continuidade histórica sustentada pelo compromisso, pela dedicação e pela transmissão de experiências.

O prefácio assinado pelo Dr. Daniel Vasconcelos d'Ávila, intitulado "A Herança de um Mestre: Ciência, Ética e Amor à Otorrinolaringologia", acrescenta uma dimensão especialmente afetiva à homenagem, ao relacionar o legado profissional à convivência familiar e à formação de valores.

A obra, assim, não apenas celebra a produção literária dos estudantes, mas também reverencia aqueles que contribuíram para consolidar caminhos de conhecimento e responsabilidade social.

A iniciativa do professor José Aderval Aragão merece reconhecimento pela capacidade de compreender a universidade como espaço de formação integral. Em tempos marcados pela aceleração tecnológica,

JORNAL CINFORMONLINE ED.132 | ANO 4 | 26.10.2026

pela especialização crescente e pela valorização dos resultados mensuráveis, proporcionar aos futuros médicos a oportunidade de escrever sobre a própria existência constitui uma escolha pedagógica de extraordinária relevância.

A literatura não concorre com a ciência. Antes, amplia suas possibilidades de interpretação do mundo. Ao cultivar a imaginação, a escuta, a reflexão e a empatia, contribui para formar profissionais capazes de reconhecer que, por trás de cada diagnóstico, existe uma história que merece ser compreendida.

Participar desta nona edição, na condição de autora do texto de apresentação, “Antes do Jaleco, a Palavra”, constituiu para mim uma honra e uma experiência de profundo significado intelectual e afetivo. Como educadora, escritora e jornalista, reconheço na aproximação entre literatura e formação acadêmica uma das mais fecundas possibilidades de humanização do conhecimento.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.10 | 032 | ANO 4 | 26.10.2026

Foi particularmente gratificante contribuir com uma obra que concede à palavra literária um lugar de relevância na formação de profissionais cuja missão estará intimamente relacionada à preservação da vida.

Agradeço ao professor Dr. José Aderval Aragão pela confiança e pela oportunidade de integrar um projeto que demonstra, de maneira tão expressiva, que a sensibilidade não representa uma fragilidade diante do rigor científico, mas uma de suas mais necessárias companheiras.

Ao concluir esta leitura, permanece a convicção de que a IX Coletânea Literária de Estudantes de Medicina da Universidade Federal de Sergipe ultrapassa sua dimensão editorial.

Ela se constitui como um exercício de memória, uma celebração da juventude universitária e uma afirmação da literatura como instrumento de formação humana.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

Que as vozes reunidas nestas páginas continuem encontrando espaço para se expressar, mesmo quando os compromissos profissionais exigirem outras linguagens, outros ritmos e outras responsabilidades.

Porque a Medicina poderá ensinar a esses jovens os caminhos do corpo humano, mas a literatura continuará lhes recordando a profundidade daquilo que nenhuma anatomia consegue revelar inteiramente.

Antes do jaleco, existe uma pessoa. Antes do diagnóstico, existe uma história. E, antes de qualquer ciência, existe a vida que lhe confere sentido.

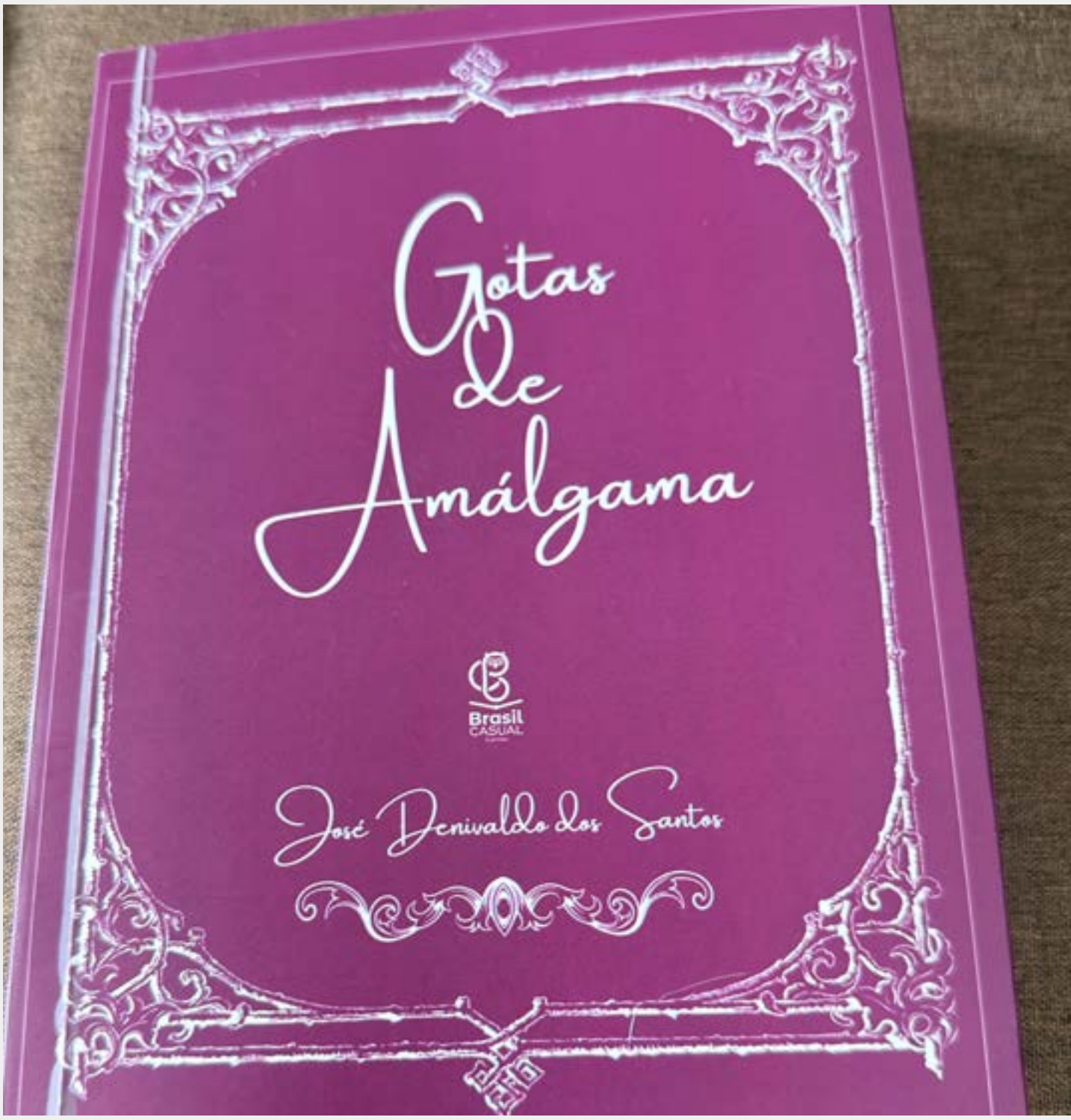
Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026



GOTAS DE AMÁLGAMA: ENTRE AFETOS E INQUIETAÇÕES

Por **Cris Souza** | Academias em Foco | Jornal Cinform

Há livros que se oferecem ao leitor como paisagens contemplativas; outros, entretanto, apresentam-se como territórios de inquietação, nos quais a palavra poética deixa de ser mero exercício estético para converter-se em testemunho das complexidades

JORNAL CINFORMONLINE ED.132 | ANO 4 | 26.10.2026

da existência. Gotas de Amálgama, do escritor sergipano José Denivaldo dos Santos, publicado pela Editora Brasil Casual, inscreve-se nessa segunda perspectiva, reunindo composições que transitam entre a efervescência dos afetos, a melancolia das ausências, os desencantos amorosos e a consciência da finitude humana.

O próprio título constitui uma instigante chave interpretativa. Amálgama, em sua acepção simbólica, sugere a fusão de elementos distintos que, ao se encontrarem, originam uma nova configuração. Na obra, essa metáfora parece materializar-se na confluência de sentimentos por vezes antagônicos: amor e desilusão, esperança e desalento, desejo e renúncia, pertencimento e solidão. Cada poema representa, assim, uma gota desse universo multifacetado, compondo um mosaico de experiências que ultrapassam a individualidade do sujeito lírico para alcançar inquietações compartilhadas pela condição humana.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

Em Vida de poeta, composição que inaugura o percurso poético apresentado no livro, o autor delineia a figura de um sujeito errante, atravessado pelas incertezas do existir. A poesia emerge não como ornamento da realidade, mas como instrumento de sobrevivência simbólica diante das adversidades. O poeta reconhece suas imperfeições, confronta a precariedade material e transforma a própria errância em matéria literária. Nessa perspectiva, escrever representa simultaneamente uma forma de resistência e uma tentativa de atribuir sentido ao desconcerto da vida.

A dimensão amorosa ocupa espaço expressivo na coletânea. Entretanto, não se trata exclusivamente de um amor idealizado, circunscrito à plenitude dos encontros. Denivaldo contempla também suas fissuras, contradições e impossibilidades. Em Deixe eu te amar?, o sujeito lírico manifesta o desejo de compartilhar não apenas a intimidade afetiva, mas a própria trajetória existencial do outro. O amor apresenta-

JORNAL CINFORMONLINE ED.132 | ANO 4 | 26.10.2026

se como possibilidade de acolhimento, cumplicidade e construção de uma memória comum. Em contraposição, poemas como Pobres quimeras e O cântico da saudade revelam os escombros emocionais deixados pelas expectativas não correspondidas. A saudade, nesse universo, não constitui somente a lembrança de uma presença ausente; transforma-se em território de permanência, onde o passado insiste em sobreviver às determinações do presente. Há, nesses versos, uma tensão recorrente entre aquilo que a razão reconhece como irrecuperável e aquilo que o sentimento obstinadamente se recusa a abandonar.

Essa oscilação emocional também se manifesta em Apenas ilusões, composição na qual o desencanto assume contornos existenciais. Os sonhos, anteriormente concebidos como possibilidades de realização, confrontam-se com a experiência concreta das perdas. O sujeito poético percebe a fragilidade de suas convicções e questiona a própria consistência da

felicidade. A poesia, nesse contexto, converte-se em espaço de elaboração das frustrações e de reconhecimento das vulnerabilidades humanas.

Do ponto de vista estético, a escrita de José Denivaldo dos Santos evidencia uma convivência entre procedimentos tradicionais de versificação e estruturas mais livres. A presença de rimas, repetições, paralelismos e interpelações diretas confere musicalidade a determinadas composições, enquanto outras se aproximam de uma dicção confessional, marcada pela espontaneidade e pela exposição dos sentimentos. Em Sentir, por exemplo, a reiteração do verbo que intitula o poema estabelece uma cadência insistente, como se a experiência de existir somente pudesse ser apreendida pela sucessão de sensações contraditórias.

Essa opção estilística, embora favoreça a comunicação imediata com o leitor, também revela uma característica que merece consideração

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE ED.132 | ANO 4 | 26.10.2026

crítica: em determinados momentos, a explicitação dos sentimentos prevalece sobre a sugestão imagética. O autor frequentemente nomeia a dor, a saudade e o desencanto, em vez de permitir que essas experiências se insinuem exclusivamente pelas imagens poéticas. Tal procedimento aproxima sua escrita de uma tradição lírica sentimental e confessional, na qual a intensidade da expressão constitui elemento central da composição.

Contudo, seria redutor compreender Gotas de Amálgama apenas como um inventário de experiências íntimas. Em Maria, o escritor desloca o olhar para uma problemática social de extrema relevância: a violência contra a mulher. A personagem, submetida ao medo, à agressão e à vulnerabilidade, representa uma realidade que ultrapassa os limites da ficção poética. Nesse momento, a palavra abandona o recolhimento individual e assume uma dimensão de denúncia, convidando o leitor a refletir sobre a persistência de estruturas de dominação que comprometem a

dignidade e a liberdade femininas. A presença dessa temática amplia o alcance da coletânea e demonstra que a sensibilidade do autor não se restringe às próprias inquietações. A poesia torna-se também possibilidade de reconhecimento do sofrimento alheio, reafirmando sua capacidade de intervir simbolicamente nas questões sociais.

Outro eixo significativo da obra encontra-se na recorrência da morte como horizonte inevitável da existência. Em Flor bela e A última vez, a finitude comparece ora personificada, ora evocada como possibilidade iminente. Especialmente em

A última vez, a percepção de que os acontecimentos cotidianos podem não se repetir confere densidade reflexiva a gestos aparentemente banais. O poema conduz o leitor à compreensão de que viver implica habitar uma temporalidade precária, na qual cada experiência carrega, silenciosamente, a possibilidade de sua irrepetibilidade.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.132 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE ED.132 | ANO 4 | 26.10.2026

Há, portanto, uma inquietação filosófica subjacente à produção de Denivaldo: a tentativa de compreender o sentido da existência diante da instabilidade dos afetos e da inexorabilidade do tempo. Seus versos não oferecem respostas definitivas. Antes, apresentam as contradições de um sujeito que ama, sofre, deseja, recorda, questiona e continua procurando razões para permanecer.

Nesse sentido, a força de Gotas de Amálgama reside menos na pretensão de reinventar os códigos da linguagem poética e mais na disposição de expor, sem disfarces, as ambiguidades da experiência humana. O livro aproxima-se de uma tradição lírica que reconhece na subjetividade um território legítimo de investigação, sem abdicar, em momentos significativos, da observação crítica da realidade coletiva. Ao reunir diferentes tonalidades emocionais, José Denivaldo dos Santos oferece ao leitor uma obra atravessada por contrastes, na qual a delicadeza convive com a aspereza, a

esperança resiste ao desencanto e a palavra procura organizar aquilo que a vida frequentemente apresenta de maneira fragmentária.

Ler Gotas de Amálgama é, em última instância, percorrer os labirintos de uma sensibilidade que não teme revelar suas próprias contradições. E talvez resida precisamente aí uma das funções mais permanentes da literatura: transformar inquietações particulares em possibilidades de reconhecimento coletivo.

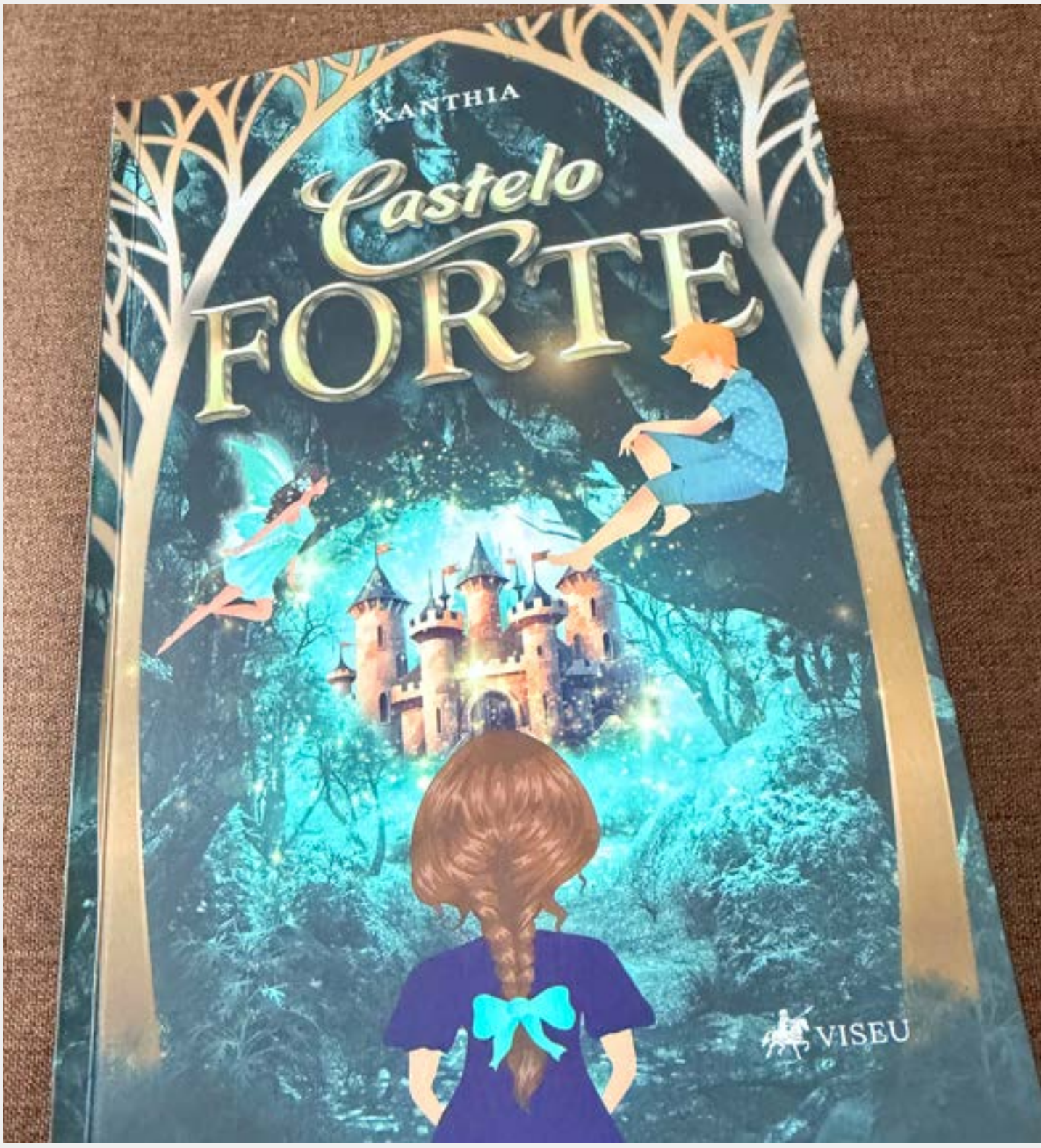
Porque a poesia, quando verdadeiramente comprometida com a experiência humana, não precisa oferecer respostas para todas as perguntas. Basta que nos devolva, com alguma intensidade, àquilo que somos.

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026



CASTELO FORTE: ENTRE A PROTEÇÃO E A LIBERDADE

Por **Cris Souza** | Academias em Foco | Jornal Cinform

Há livros que nos convidam a atravessar mundos imaginários; outros, entretanto, utilizam a fantasia para nos devolver às inquietações mais profundas da existência humana. Castelo Forte, da jovem escritora

sergipana Xanthia, publicado pela Editora Viseu, transita entre essas duas possibilidades, construindo uma narrativa na qual o encantamento se entrelaça às delicadas questões do crescimento, da liberdade e do pertencimento.

Ambientada inicialmente em um castelo mágico, escondido na exuberância da Mata Atlântica, a história apresenta Menina, uma criatura singular, nascida de um ovo e acolhida por uma construção que ultrapassa sua condição arquitetônica para assumir sentimentos, responsabilidades e uma surpreendente dimensão afetiva.

O Castelo não representa apenas abrigo. Constitui uma presença protetora, quase paternal, que educa, orienta e procura preservar sua pequena companheira das adversidades do mundo exterior. Entretanto, aquilo que protege também pode limitar. É justamente nessa contradição que a narrativa encontra uma de suas reflexões mais instigantes: até que ponto o cuidado, quando excessivo,

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

pode converter-se em impedimento à autonomia? A protagonista, movida pela curiosidade e pelo desejo de descobrir o desconhecido, confronta os limites de sua existência protegida. Sua trajetória adquire, assim, contornos simbólicos que remetem à passagem da infância para a maturidade, quando crescer significa abandonar determinadas certezas e compreender que a liberdade pressupõe escolhas, riscos e responsabilidades.

Ao transportar sua personagem para o convívio humano, Xanthia amplia o horizonte da narrativa. A escola, as amizades, os conflitos e as experiências de convivência tornam-se elementos importantes na construção da identidade. O universo fantástico aproxima-se, então, de questões reconhecíveis no cotidiano, especialmente aquelas relacionadas à aceitação das diferenças e à necessidade humana de encontrar seu lugar no mundo.

Outro aspecto interessante reside na personificação do Castelo, recurso que confere sensibilidade a uma estrutura

JORNAL CINFORMONLINE ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

aparentemente inanimada. Suas reações e seus sentimentos permitem compreender que o afeto também precisa aprender a conviver com a separação. Amar, afinal, não significa conservar o outro indefinidamente sob nossa proteção, mas reconhecer seu direito de descobrir os próprios caminhos. A escrita de Xanthia revela afinidade com a tradição da literatura fantástica e dos contos de formação. Sua narrativa combina acontecimentos extraordinários, diálogos espontâneos e situações que alternam leveza e tensão emocional. Em determinados momentos, a explicitação dos sentimentos e das intenções das personagens reduz o espaço para a interpretação do leitor; ainda assim, a inventividade do universo ficcional e a força simbólica de sua premissa sustentam o interesse pela história.

A dimensão espiritual, sugerida desde a dedicatória, também atravessa a obra por meio de referências à fé, à esperança e à confiança diante das incertezas. Esses elementos dialogam com a trajetória das

personagens sem eliminar a possibilidade de uma leitura mais ampla, voltada às experiências universais de amadurecimento.

Castelo Forte apresenta, portanto, uma jovem autora interessada em transformar a imaginação em instrumento de reflexão. Mais do que narrar aventuras em um universo encantado, Xanthia propõe uma indagação sensível sobre os vínculos que nos constituem e sobre a coragem necessária para ultrapassar nossas próprias fronteiras.

Ao concluir a leitura, permanece uma percepção: os castelos mais difíceis de abandonar nem sempre são feitos de pedras. Alguns são construídos pelo amor, pelo medo e pela necessidade de segurança. Crescer talvez seja aprender a reconhecer suas portas e descobrir, finalmente, quando é chegada a hora de atravessá-las.

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

CLIQUE AQUI

Jardins • Aracaju/SE

VALOR

Comercial

Aluguel

#14788



Horizonte Jardins

VAGAS

1

ÁREA

45,00m²

Aluguel

R$ 4.350,00

Condomínio

R$ 570,77

Entre em contato

(79) 92675-7308

1/12

FILOSOFIA E POLITICA



EVALDO BECKER
PROFESSOR DA UFS

EM TORNO DA SOBERANIA

Em 2018 tive a oportunidade de tratar sobre o tema da Soberania em um verbete intitulado “Soberania” que foi publicado no Dicionário de Segurança, publicado em 2018 pela Editora UNESP em parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Hoje, feliz ou infelizmente, o tema da soberania volta à tona e se torna um dos mais importantes da atual campanha eleitoral em curso no Brasil. Nesse sentido, voltarei ao referido verbete, na tentativa de compreendermos melhor a questão que se impõe à reflexão neste segundo turno das eleições presidenciais brasileiras em 2026.

Soberania, como dizíamos então, é um termo de origem latina derivado

da palavra superanus, super, 'sobre'. O conceito de soberania enquanto poder supremo que não reconhece nenhum outro acima de si, começa a ser forjado já na Idade Média, como fruto das disputas pela supremacia do poder político e jurídico estabelecida entre o reis feudais, o Imperador e o Papa, mas se desenvolve e cristaliza na Modernidade, em autores como Jean Bodin, Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau.

SOBERANIA INTERNA

Conforme (BARROS, 2013, p. 11) o conceito de soberania foi empregado pelos filósofos modernos "para designar o supremo poder de comando numa sociedade política. Ele sintetizava a ideia de que era necessária a existência de uma instância última de decisão a qual todos os membros da sociedade política estivessem submetidos". O conceito de soberania inclui tanto a dimensão interna na qual o soberano configura-se enquanto o detentor máximo da autoridade política e jurídica no interior dos Estados, quanto a

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

dimensão externa, que lhe garante a independência em relação aos demais soberanos, que se comportarão em condições de igualdade e que em última instância, resolverão suas diferenças por meio da violência e da guerra dado que não reconhecem nenhum poder terreno superior ao seu próprio.

Um dos autores fundamentais na consolidação do conceito de soberania é o inglês Thomas Hobbes (1588-1679).

Hobbes parte da descrição do artifício teórico, chamado estado de natureza - condição anterior ao estabelecimento da sociedade política, e que é marcado por uma tendência à guerra geral de todos contra todos -, para propor que usemos de nossa reta razão aliada ao medo de sofrermos uma morte violenta para adentrarmos, através de um contrato social, ao âmbito das sociedades policiadas, nas quais poderemos viver uma vida mais tranquila, segura e longeva. Para tanto, segundo ele, é fundamental

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

que os homens abram mão de seu direito ilimitado à todas as coisas e aceitem através de contratos mútuos, transferir sua liberdade e autoridade à uma terceira pessoa que se tornará o Soberano. É somente através da pessoa do Soberano que equivale em Hobbes ao governante, que a multidão de homens isolados passa a ser considerada uma unidade política que é por ele representada.

O objetivo fundamental do Governante Soberano é garantir a paz e o cumprimento dos contratos civis, compete a ele e somente a ele, declarar a guerra e concluir a paz.

A teoria da Soberania sofrerá uma transformação substancial na obra do filósofo genebrino Jean Jacques Rousseau (1712-1778). Apesar de também se utilizar do artifício teórico estado de natureza e de sustentar a necessidade de um contrato social para adentrarmos na vida em sociedade, Rousseau introduz modificações

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

substanciais na concepção de soberania e de governo, que passam a ter definições distintas daquelas de Hobbes. Em seu livro Do contrato social (1762) o filósofo genebrino escreve que tendo chegado o momento no qual os homens já não podem subsistir sozinhos, trata-se então de escolher uma forma de conviver em sociedade que possa garantir a tranquilidade, mas que respeite igualmente a liberdade da qual os homens usufruíam antes de submeterem-se ao jugo das leis.

A ideia fundamental é que o soberano é composto por todas as vozes da assembleia, é o povo em seu conjunto que mantém a soberania, através da capacidade legislativa que não pode lhe ser negada.

Nesse sentido, seguir as leis, que se expressam através da vontade geral do povo, não se configura enquanto submissão, mas enquanto liberdade. Seguir uma lei da qual somos os autores é garantir a liberdade

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

humana. No que concerne ao governo, Rousseau, no terceiro livro do Contrato social, define-o como sendo um corpo intermediário estabelecido entre os súditos e o soberano, para sua mútua correspondência, ele deve ser encarregado da execução das leis e da manutenção da liberdade.

Os governantes, nesse sentido, não passam de comissários, funcionários do povo, que podem ser substituídos, destituídos e limitados, se assim for a vontade do povo soberano.

O governante não só pode mas deve estar submetido às leis. Nesse sentido, um governante apesar de ter a prerrogativa de declarar guerras e concluir a paz, deve justificar tal conduta perante o soberano que é o povo reunido. Tal estrutura tende a reduzir significativamente as guerras, sobretudo aquelas que eram deflagradas pela vontade independente dos governantes e motivadas por arrogância e mesquinharias.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

SOBERANIA EXTERNA

No que concerne à soberania externa, e às relações internacionais podemos perceber ao longo da Modernidade, uma mudança substancial de pensamento. Se durante a Idade Média, o Papa e o Imperador, buscavam estabelecer as bases de uma Res publica christiana ou mesmo de uma Monarquia Universal, durante a Modernidade as relações internacionais são pensadas a partir da independência das soberanias estatais.

Contudo um autor contemporâneo de Hobbes, o holandês Hugo Grócio (1583 – 1645), considerado por muitos como o "pai" do direito internacional, pensava diferentemente. Segundo Grócio, é possível e desejável que o ambiente das relações internacionais seja juridicizado, mesmo naquelas situações tradicionalmente excluídas do âmbito do direito, tais como as guerras e a partilha de elementos de uso comum, nos quais a noção de soberania precisa ser entendida de forma limitada.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

No início do século XVIII, o Abade de Saint-Pierre publicará o seu Projeto para tornar perpétua a paz na Europa (1713-1717), obra na qual expressa de forma bastante otimista seus planos para estabelecer uma União Europeia enquanto instituição supranacional com corte internacional de justiça e deputados europeus responsáveis por estabelecer e julgar litígios resolvendo de forma pacífica as relações existentes entre os soberanos europeus. Tais propostas serão lidas e debatidas pelo filósofo Jean -Jacques Rousseau, que ficará preocupado com o excesso de poder que seria conferido aos governantes dos povos em grandes associações ou blocos políticos tal como aquele proposto por Saint-Pierre. Rousseau assim como Grócio, e Saint-Pierre, considera que é preciso avançar muito no que concerne à juridicização das guerras e violências estabelecidas em nível internacional. Contudo, isso deveria se dar, não aumentando ainda mais as prerrogativas dos governantes soberanos, mas respeitando a soberania

dos povos e regulando as ações dos governantes que teriam de respeitar as leis dentro dos Estados e justificar sua política externa perante seus povos, o que tenderia reduzir as guerras e violências.

Tais discussões repercutirão na obra À paz perpétua (1795) do filósofo alemão Immanuel Kant que proporá pela primeira vez a possibilidade de uma federação mundial das nações que servirá de esboço teórico para o processo que resultará na Liga das nações (1919) e na Organização das Nações Unidas (1945).

Após seu apogeu moderno, o conceito de soberania passa a ser questionado, sobretudo no século XX e XXI, quando entra em crise em função da emergência de vários atores econômicos, jurídicos e militares, que procuram se estabelecer acima dos tradicionais Estados Soberanos constituídos na Modernidade e constituem uma arena de poder internacional superior e em certa medida, independente dos poderes estatais, que era onde residia o núcleo constitutivo do conceito de

JORNAL CINFORMONLINE ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1032 | ANO 4 | 26.10.2026

soberania. Nos últimos anos vemos a noção de soberania ser completamente subvertida. Países governados por líderes "antiglobalistas" que não aceitam intervenções em seus próprios territórios, trabalham para desestabilizar e suberter a soberania de outros Estados, à revelia da lei e da justiça. Desrespeitam as leis de seus próprios países e se colocam acima delas como tiranos; além disso, desrespeitam as leis de outros países e se colocam como piratas e saqueadores internacionais. Para além de dirigentes de Estados, também vemos os dirigentes de grandes empresas privadas de tecnologia, as Big Techs, usando algoritmos e desinformação para atuarem na desestabilização de vários Estados através de interferências ilegais e injustas nos processos eleitorais, momentos ímpares nos quais a soberania volta às mãos dos povos para que estes escolham os seus próprios destinos.

Mas, através destas interferrências ilegais, empresas privadas trabalham para enfraquecer e subjugar povos

aos desmandos de líderes submissos à interesses privados e contrários à soberania de seus próprios povos.

Nesse contexto de anomia e desrespeito, cidadãos que se diziam patriotas são levados por processos de desinformação, à atuarem contra seus próprios interesses, subvertendo as noções de soberania e caindo em postura sabujas, e submissas aos interesses de potencias e empresas extrangeiras que visam o domínio e a exploração de inúmeros povos. É preciso resistir às ingerências injustas e ilegais e resguardar a autêntica e consciente soberania dos povos contra estes interesses nefastos.

A eleições livres e democráticas devem ser um antídoto para todo este processo de submissão e sabujice. Esperamos que os resultados de nossas eleições presidenciais de 2026 representem o fortalecimento da soberania e não o mergulho cego no subserviência de nossa Pátria à interesses extrangeiros e dolosos ao nosso povo.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

REFERÊNCIAS

BARROS, Alberto Ribeiro Gonçalves de. O conceito de soberania na filosofia moderna. São Paulo: Barcarolla/ Discurso Editorial, 2013.

HOBBES, Thomas. Do cidadão. Tradução, apresentação e notas de Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Soberania e a proteção internacional dos direitos humanos. In: GUERRA, Sidney e Silva, Roberto Luiz. Soberania: antigos e novos problemas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato Social. In: Obras J.-J Rousseau II. Tradução de Lourdes Santos Machado. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1962.

SAINT-PIERRE, Abbé de. Projeto de paz perpétua na Europa. Tradução de Sérgio Duarte. Brasília: IPRI/ FUNAG/ Editora UNB/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

Héctor Luis Saint-Pierre e Marina Gisela Vitelli (Orgs.) Dicionário de Segurança e Defesa. São Paulo/Brasília: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2018.

Evaldo Becker - é professor de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo - (USP) e Pós-Doutor em Filosofia pela Université du Québec à Trois-Rivières - (UQTR), Canadá. **evaldobecker@gmail.com**

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1032 | ANO 4 | 26.10.2026

CINFORM online | ECM Edição Comunicação & Marketing

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO **DE 2019**

EDITOR CHEFE

Fábio Viana
Jornalista DRT/SE | 1327
viana.jornalista@gmail.com
(79) 9.9981-1711

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira
oliveiraltemar@gmail.com
(79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos
Antonio José Pereira Filho
Cris Souza
Evaldo Becker
José Aderval Aragão
Lícia Melo
Saulo H. S. Silva

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana
(79) 9.9949-9262
Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00